

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	19
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	54
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	56
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	57
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.279
Preferenciais	1.492
Total	2.771
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	254.955	243.641
1.01	Ativo Circulante	147.678	140.081
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	92.922	88.931
1.01.01.01	Caixas e Bancos	538	671
1.01.01.02	Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	92.384	88.260
1.01.03	Contas a Receber	28.953	28.610
1.01.03.01	Clientes	25.592	23.736
1.01.03.01.01	Clientes Nacionais	25.785	23.927
1.01.03.01.02	Clientes no Exterior	170	172
1.01.03.01.04	PDD	-363	-363
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.361	4.874
1.01.03.02.01	Partes Relacionadas	3.361	3.894
1.01.03.02.20	Outras Contas a Receber	0	980
1.01.04	Estoques	22.342	19.152
1.01.04.01	Produtos acabados	5.539	5.049
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	28	18
1.01.04.03	Matérias Primas	15.903	13.226
1.01.04.04	Material de Consumo e Outros	2.961	2.948
1.01.04.05	(-) Provisões de Perdas na Realização	-2.089	-2.089
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.991	3.294
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.991	3.294
1.01.07	Despesas Antecipadas	467	76
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3	18
1.01.08.03	Outros	3	18
1.02	Ativo Não Circulante	107.277	103.560
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.232	7.246
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	2.498	2.661
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	2.486	2.649
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	12	12
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.734	4.585
1.02.01.09.03	Cauções e Depósitos	3.204	3.197
1.02.01.09.04	Tributos Não-Correntes a Recuperar	1.530	1.388
1.02.02	Investimentos	23.805	21.793
1.02.02.01	Participações Societárias	23.805	21.793
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	9.634	9.515
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	14.138	12.245
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	33	33
1.02.03	Imobilizado	75.930	74.179
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	33.204	34.836
1.02.03.01.01	Terrenos	282	282
1.02.03.01.02	Edificações	6.145	6.145
1.02.03.01.03	Instalações	916	916
1.02.03.01.04	Máquinas e Equipamentos	74.003	73.916
1.02.03.01.05	Móveis e Utensílios	890	879
1.02.03.01.06	Computadores e Periféricos	3.362	3.345
1.02.03.01.07	Veículos	716	716

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1.02.03.01.20	(-) Depreciações Acumuladas	-53.110	-51.363
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	42.726	39.343
1.02.03.03.01	Máquinas e Equipamentos	42.726	39.343
1.02.04	Intangível	310	342
1.02.04.01	Intangíveis	310	342
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	30	30
1.02.04.01.03	Direito de Uso	3.075	3.075
1.02.04.01.20	(-) Amortizações Acumuladas	-2.795	-2.763

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	254.955	243.641
2.01	Passivo Circulante	16.799	11.412
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.739	3.364
2.01.01.01	Obrigações Sociais	804	738
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.935	2.626
2.01.02	Fornecedores	8.564	5.445
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.918	2.768
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.646	2.677
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.440	769
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.120	543
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.017	0
2.01.03.01.20	Outras Obrigações Fiscais Federais	1.103	543
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	309	217
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	11	9
2.01.05	Outras Obrigações	1.528	1.299
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	280	153
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	280	153
2.01.05.02	Outros	1.248	1.146
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	159	125
2.01.05.02.05	Participações Estatutárias	553	553
2.01.05.02.20	Outras exigibilidades	536	468
2.01.06	Provisões	528	535
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	469	484
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	56	56
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	413	428
2.01.06.02	Outras Provisões	59	51
2.01.06.02.04	Provisões de Comissões	59	51
2.02	Passivo Não Circulante	8.067	8.488
2.02.03	Tributos Diferidos	5.388	5.887
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.388	5.887
2.02.04	Provisões	2.679	2.601
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	779	801
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	779	801
2.02.04.02	Outras Provisões	1.900	1.800
2.02.04.02.05	Provisões Pós-Emprego	1.900	1.800
2.03	Patrimônio Líquido	230.089	223.741
2.03.01	Capital Social Realizado	163.000	163.000
2.03.02	Reservas de Capital	1.740	1.740
2.03.02.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.740	1.740
2.03.04	Reservas de Lucros	58.125	59.001
2.03.04.01	Reserva Legal	17.963	17.963
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	14.677	14.677
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	11.702	11.702
2.03.04.10	Ajustes de Avaliação Patrimonial	13.783	14.659
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	7.224	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	35.952	29.962
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-25.533	-22.411
3.03	Resultado Bruto	10.419	7.551
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.705	-3.641
3.04.01	Despesas com Vendas	-999	-1.090
3.04.01.01	Despesas de Pessoal	-571	-548
3.04.01.02	Publicidade e Propaganda	-31	-92
3.04.01.03	Comissões sobre Vendas	-9	-17
3.04.01.04	Material de Consumo	-26	-20
3.04.01.05	PDD e Perdas no Recebimento	0	-11
3.04.01.06	Reversões de PDD e Recuperação de Perdas	0	62
3.04.01.07	Despesas de Depreciação	-2	-2
3.04.01.08	Despesas c/ fretes	-287	-354
3.04.01.20	Despesas Diversas com Vendas	-73	-108
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.092	-3.374
3.04.02.01	Honorários da Administração	-490	-474
3.04.02.02	Despesas de Pessoal	-1.535	-1.506
3.04.02.03	Material de Consumo	-182	-233
3.04.02.04	Despesas de Depreciação	-127	-120
3.04.02.05	Despesas de Comunicação	-83	-206
3.04.02.06	Despesas com Prestação de Serviços	-270	-275
3.04.02.07	Tributos Diversos	-92	-170
3.04.02.20	Despesas Diversas de Administração	-313	-390
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	143	484
3.04.04.01	Receita de Aluguéis	85	66
3.04.04.20	Outras Receitas Operacionais	58	418
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5	-75
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	248	414
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.714	3.910
3.06	Resultado Financeiro	1.376	3.324
3.06.01	Receitas Financeiras	1.526	3.580
3.06.02	Despesas Financeiras	-150	-256
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.090	7.234
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.742	-2.428
3.08.01	Corrente	-2.241	-2.791
3.08.02	Diferido	499	363
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.348	4.806
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	6.348	4.806
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	2,29087	1,78396
3.99.01.02	PN	2,29087	1,78396
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	2,29087	1,78396
3.99.02.02	PN	2,29087	1,78396

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	6.348	4.806
4.03	Resultado Abrangente do Período	6.348	4.806

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.710	2.986
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	9.545	8.192
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	8.090	7.234
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.780	1.473
6.01.01.03	Provisões	-47	-103
6.01.01.04	Variações Cambiais não Realizadas	-30	6
6.01.01.06	Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	0	-4
6.01.01.07	Equivalência Patrimonial	-248	-414
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.633	-3.724
6.01.02.01	Aplicações Financeiras	0	-57
6.01.02.02	Contas a Receber	-1.858	2.200
6.01.02.03	Partes Relacionadas	823	-3.928
6.01.02.04	Estoques	-3.190	-93
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	161	3
6.01.02.06	Outros Créditos e demais contas	597	-318
6.01.02.07	Fornecedores	607	-2.973
6.01.02.08	Outras Contas a Pagar e Provisões	1.227	1.442
6.01.03	Outros	-1.202	-1.482
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-1.202	-1.482
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.719	-2.686
6.02.01	Aumento de capital em controlada em conjunto	-1.764	-534
6.02.04	Aquisições de Ativos Imobilizados e Intangíveis	-959	-2.231
6.02.05	Recebimentos por Vendas de Ativos Imobilizado	4	79
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.991	300
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	88.931	126.311
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	92.922	126.611

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	163.000	1.740	59.001	0	0	223.741
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	163.000	1.740	59.001	0	0	223.741
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.348	0	6.348
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.348	0	6.348
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-876	876	0	0
5.06.07	Depreciação do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	-876	876	0	0
5.07	Saldos Finais	163.000	1.740	58.125	7.224	0	230.089

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	156.500	1.740	70.995	0	0	229.235
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	156.500	1.740	70.995	0	0	229.235
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.806	0	4.806
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.806	0	4.806
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-721	721	0	0
5.06.07	Depreciação do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	-721	721	0	0
5.07	Saldos Finais	156.500	1.740	70.274	5.527	0	234.041

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	46.683	38.838
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	46.629	38.444
7.01.02	Outras Receitas	54	343
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	51
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-26.473	-24.048
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-23.097	-20.116
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.237	-3.696
7.02.04	Outros	-139	-236
7.03	Valor Adicionado Bruto	20.210	14.790
7.04	Retenções	-1.780	-1.473
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.780	-1.473
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	18.430	13.317
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.859	4.061
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	248	414
7.06.02	Receitas Financeiras	1.526	3.580
7.06.03	Outros	85	67
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	20.289	17.378
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	20.289	17.378
7.08.01	Pessoal	6.637	6.346
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.395	5.197
7.08.01.02	Benefícios	840	766
7.08.01.03	F.G.T.S.	402	383
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.174	6.092
7.08.02.01	Federais	5.476	5.241
7.08.02.02	Estaduais	1.653	807
7.08.02.03	Municipais	45	44
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	130	134
7.08.03.01	Juros	10	20
7.08.03.02	Aluguéis	120	114
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.348	4.806
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.348	4.806

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	255.023	243.744
1.01	Ativo Circulante	157.365	149.696
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	102.417	98.354
1.01.01.01	Caixa e Bancos	584	692
1.01.01.02	Aplicações Financeiras de Liquidação Imediata	101.833	97.662
1.01.03	Contas a Receber	28.965	28.623
1.01.03.01	Clientes	25.594	23.738
1.01.03.01.01	Clientes Nacionais	25.787	23.929
1.01.03.01.02	Clientes no Exterior	170	172
1.01.03.01.04	PDD	-363	-363
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.371	4.885
1.01.03.02.01	Partes Relacionadas	3.371	3.905
1.01.03.02.02	Outras Contas a Receber	0	980
1.01.04	Estoques	22.489	19.305
1.01.04.01	Produtos acabados	5.552	5.049
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	28	18
1.01.04.03	Matérias Primas	16.026	13.372
1.01.04.04	Material de Consumo e Outros	2.972	2.955
1.01.04.19	(-) Provisões de Perdas na Realização	-2.089	-2.089
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.005	3.297
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.005	3.297
1.01.07	Despesas Antecipadas	482	99
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7	18
1.01.08.03	Outros	7	18
1.02	Ativo Não Circulante	97.658	94.048
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.220	7.235
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	2.486	2.649
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	2.486	2.649
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.734	4.586
1.02.01.09.03	Cauções e Depósitos	3.204	3.197
1.02.01.09.04	Tributos Não-Correntes a Recuperar	1.530	1.389
1.02.02	Investimentos	14.171	12.278
1.02.02.01	Participações Societárias	14.171	12.278
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	14.138	12.245
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	33	33
1.02.03	Imobilizado	75.946	74.193
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	33.220	34.850
1.02.03.01.01	Terrenos	282	282
1.02.03.01.02	Edificações	6.145	6.145
1.02.03.01.03	Instalações	916	916
1.02.03.01.04	Máquinas e Equipamentos	74.109	74.022
1.02.03.01.05	Móveis e Utensílios	894	883
1.02.03.01.06	Computadores e Periféricos	3.402	3.382
1.02.03.01.07	Veículos	902	902
1.02.03.01.20	(-) Depreciações Acumuladas	-53.430	-51.682
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	42.726	39.343

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1.02.03.03.01	Máquinas e Equipamentos	42.726	39.343
1.02.04	Intangível	321	342
1.02.04.01	Intangíveis	321	342
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	31	31
1.02.04.01.03	Direito de Uso	3.117	3.106
1.02.04.01.20	(-) Amortizações Acumuladas	-2.827	-2.795

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	255.023	243.744
2.01	Passivo Circulante	16.869	11.515
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.805	3.397
2.01.01.01	Obrigações Sociais	822	747
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.983	2.650
2.01.02	Fornecedores	8.740	5.587
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.094	2.910
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.646	2.677
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.538	831
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.181	580
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.054	23
2.01.03.01.20	Outras Obrigações Fiscais Federais	1.127	557
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	346	242
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	11	9
2.01.05	Outras Obrigações	1.258	1.165
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	11	18
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	11	18
2.01.05.02	Outros	1.247	1.147
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	10
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	159	125
2.01.05.02.05	Participações Estatutárias	553	553
2.01.05.02.20	Outras exigibilidades	535	459
2.01.06	Provisões	528	535
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	469	484
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	56	56
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	413	428
2.01.06.02	Outras Provisões	59	51
2.01.06.02.04	Provisões de Comissões	59	51
2.02	Passivo Não Circulante	8.065	8.488
2.02.03	Tributos Diferidos	5.386	5.887
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.386	5.887
2.02.04	Provisões	2.679	2.601
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	779	801
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	779	801
2.02.04.02	Outras Provisões	1.900	1.800
2.02.04.02.05	Provisões Pós-Emprego	1.900	1.800
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	230.089	223.741
2.03.01	Capital Social Realizado	163.000	163.000
2.03.02	Reservas de Capital	1.740	1.740
2.03.02.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.740	1.740
2.03.04	Reservas de Lucros	58.125	59.001
2.03.04.01	Reserva Legal	17.963	17.963
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	14.677	14.677
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	11.702	11.702
2.03.04.10	Ajustes de Avaliação Patrimonial	13.783	14.659
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	7.224	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	35.976	29.989
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-25.348	-22.230
3.03	Resultado Bruto	10.628	7.759
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.004	-3.962
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.096	-1.097
3.04.01.01	Despesas de Pessoal	-628	-548
3.04.01.02	Publicidade e Propaganda	-31	-92
3.04.01.03	Comissões Sobre Vendas	-9	-17
3.04.01.04	Material de Consumo	-26	-20
3.04.01.05	PDD e Perdas no Recebimento	0	-18
3.04.01.06	Reversões de PDD e Recuperação de Perdas	0	62
3.04.01.07	Despesas de Depreciação	-3	-2
3.04.01.08	Despesas com Fretes	-287	-354
3.04.01.20	Despesas Diversas c/ Vendas	-112	-108
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.151	-3.393
3.04.02.01	Honorários da Administração	-494	-478
3.04.02.02	Despesas de Pessoal	-1.542	-1.507
3.04.02.03	Material de Consumo	-182	-233
3.04.02.04	Despesas de Depreciação	-127	-120
3.04.02.05	Despesas de Comunicação	-83	-206
3.04.02.06	Despesas com Prestação de Serviços	-301	-278
3.04.02.07	Tributos Diversos	-102	-179
3.04.02.20	Despesas Diversas de Administração	-320	-392
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	119	461
3.04.04.01	Receita de Aluguéis	51	34
3.04.04.20	Outras Receitas Operacionais	68	427
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5	-75
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	129	142
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.624	3.797
3.06	Resultado Financeiro	1.513	3.519
3.06.01	Receitas Financeiras	1.664	3.776
3.06.02	Despesas Financeiras	-151	-257
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.137	7.316
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.789	-2.510
3.08.01	Corrente	-2.290	-2.873
3.08.02	Diferido	501	363
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.348	4.806
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	6.348	4.806
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.348	4.806
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	2,29087	1,78396
3.99.01.02	PN	2,29087	1,78396
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	2,29087	1,78396

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.99.02.02	PN	2,29087	1,78396

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	6.348	4.806
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	6.348	4.806
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.348	4.806

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.796	3.267
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	9.712	8.546
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	8.137	7.316
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.781	1.473
6.01.01.03	Provisões	-47	-103
6.01.01.04	Variações Cambiais não Realizadas	-30	6
6.01.01.06	Resultado na Venda de Ativo. Imobilizado	0	-4
6.01.01.07	Equivalencia patrimonial	-129	-142
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.676	-3.768
6.01.02.01	Aplicações Financeiras	0	-57
6.01.02.02	Contas a Receber	-1.858	1.013
6.01.02.03	Partes relacionadas	689	-2.398
6.01.02.04	Estoques	-3.184	-133
6.01.02.05	Imposto a Recuperar	151	1
6.01.02.06	Outros Créditos e demais contas	601	-309
6.01.02.07	Fornecedores	641	-3.320
6.01.02.08	Outras Contas a Pagar e Provisões	1.284	1.435
6.01.03	Outros	-1.240	-1.511
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-1.240	-1.511
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.733	-2.685
6.02.01	Aumento de capital em controladas em conjunto	-1.764	-534
6.02.04	Aquisições de Ativos Imobilizados e Intangíveis	-973	-2.230
6.02.05	Recebimento por Vendas de Ativos Imobilizados	4	79
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.063	582
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	98.354	134.682
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	102.417	135.264

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	163.000	1.740	59.001	0	0	223.741	0	223.741
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	163.000	1.740	59.001	0	0	223.741	0	223.741
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.348	0	6.348	0	6.348
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.348	0	6.348	0	6.348
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-876	876	0	0	0	0
5.06.07	Depreciação do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	-876	876	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	163.000	1.740	58.125	7.224	0	230.089	0	230.089

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	156.500	1.740	70.995	0	0	229.235	0	229.235
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	156.500	1.740	70.995	0	0	229.235	0	229.235
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.806	0	4.806	0	4.806
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.806	0	4.806	0	4.806
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-721	721	0	0	0	0
5.06.07	Depreciação do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	-721	721	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	156.500	1.740	70.274	5.527	0	234.041	0	234.041

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	46.729	38.870
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	46.666	38.474
7.01.02	Outras Receitas	63	352
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	44
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-26.325	-23.825
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-22.870	-19.886
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.315	-3.702
7.02.04	Outros	-140	-237
7.03	Valor Adicionado Bruto	20.404	15.045
7.04	Retenções	-1.781	-1.473
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.781	-1.473
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	18.623	13.572
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.844	3.953
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	129	142
7.06.02	Receitas Financeiras	1.664	3.776
7.06.03	Outros	51	35
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	20.467	17.525
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	20.467	17.525
7.08.01	Pessoal	6.753	6.402
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.503	5.247
7.08.01.02	Benefícios	841	767
7.08.01.03	F.G.T.S.	409	388
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.219	6.167
7.08.02.01	Federais	5.505	5.298
7.08.02.02	Estaduais	1.668	825
7.08.02.03	Municipais	46	44
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	147	150
7.08.03.01	Juros	10	20
7.08.03.02	Aluguéis	137	130
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.348	4.806
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.348	4.806

Comentário do Desempenho**TEKNO****Relatório da Administração***(Em milhares de Reais)*

Senhores acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. e ao público em geral as Informações Contábeis Intermediárias (“ITR”) e as respectivas notas explicativas, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013 e o Relatório da Administração contendo os principais destaques do período. Os valores deste relatório estão apresentados em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1. Mercado

A TEKNO atua no mercado industrial, aplicando revestimentos orgânicos em diferentes tipos de metais, tais como aço laminado a frio, aço galvanizado, aço eletrozincado, inox, flandres e alumínio, em uma linha contínua de pré-pintura.

As receitas são originadas por meio da venda do produto acabado (em bobinas, tiras, chapas ou blanks), ou por meio da prestação de serviços de pré-pintura em metais fornecidos pelos clientes.

Os setores que mais utilizam os produtos pré-pintados são: eletrodomésticos, construção civil, automobilístico, refrigeração, eletroeletrônico, bebidas, alimentação, entre outros.

2. Desempenho Econômico-Financeiro**a) Indicadores Financeiros**

	Controladora			Consolidado		
	31/03/2013	31/03/2012	Varição %	31/03/2013	31/03/2012	Varição %
1 - Receita operacional líquida	35.952	29.962	19,99	35.976	29.989	19,96
2 - Custo dos produtos vendidos	(25.533)	(22.411)	13,93	(25.348)	(22.230)	14,03
3 - Lucro bruto	10.419	7.551	37,98	10.628	7.759	36,98
4 - Resultado financeiro	1.376	3.324	-58,60	1.513	3.519	-57,00
5 - Resultado antes dos tributos	8.090	7.234	11,83	8.137	7.316	11,22
6 - Lucro líquido do período	6.348	4.806	32,08	6.348	4.806	32,08

A receita operacional líquida teve um crescimento de 19,99% na controladora e de 19,96% no consolidado. O lucro bruto teve um crescimento 37,98% na controladora e de 36,98% no consolidado. O resultado antes dos tributos teve um crescimento de 11,83% na controladora e de 11,22% no consolidado. O lucro líquido do período teve um crescimento de 32,08% na controladora e no consolidado.

3. Investimentos

A linha de pintura No.3 sofreu um atraso na montagem, e está com o start-up previsto para o 2º. Trimestre deste ano.

Comentário do Desempenho**TEKNO**

Relatório da Administração*(Em milhares de Reais)***Relacionamento com Auditores Independentes**

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu (“Deloitte”), no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da empresa na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade. A Companhia contratou a Deloitte para prestação de serviços técnicos especializados em auditoria contábil. Informamos que na Companhia e nas controladas e empresas controladas em conjunto, não há nenhum contrato com os nossos auditores independentes ou por partes relacionadas com o auditor independente, de qualquer serviço que não seja de auditoria externa.

São Paulo, 13 de maio de 2013

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

TEKNO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS – ITR, REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2013

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Tekno S.A. Indústria e Comércio (“Companhia” ou “Tekno”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de São Paulo na rua Alfredo Mario Pizzotti, 51 e com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA sob as siglas “TKNO3” e “TKNO4”.

A Companhia tem por objeto social a industrialização e comercialização de pintura de bobinas metálicas e também a participação societária em outras sociedades no Brasil e no exterior.

Fazem parte das informações contábeis as seguintes empresas:

Controladas

- Profinish Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda. (“Profinish”): fabricação de produtos químicos para tratamento superficial de metais e plásticos e congêneres, para comercialização nos mercados interno e externo.
- Tekrom Transportes, Representações e Montagens Ltda. (“Tekrom”): prestação de serviços de transportes de cargas, basicamente, para sua controladora.

Controladas em conjunto

- MSC/Tekno Laminates and Composites Ltda. (“MSC/Tekno”): industrialização e comercialização de produtos laminados destinados à indústria automobilística.
- Perfilor S.A. Construções, Indústria e Comércio (“Perfilor”): industrialização e comercialização de telhas de aço, utilizadas na cobertura e fechamento de imóveis, principalmente, industriais e comerciais.
- Alucoil do Brasil S.A. Indústria e Comércio (“Alucoil”): joint venture constituída com a participação da Alucoil S.A.U. (Espanha), que tem por objeto principal a fabricação, industrialização, distribuição e comercialização de painéis compostos de alumínio e outros metais, com previsão para iniciar suas operações fabris no 1º semestre de 2013.

O exercício social da Companhia, de suas controladas e de suas controladas em conjunto, inicia-se em 1º de janeiro e se encerra em 31 de dezembro de cada ano.

2 APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias trimestrais da Companhia, contidas no formulário de informações trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013 compreendem:

- As informações contábeis intermediárias trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS’s”), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Consolidado.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

- As informações contábeis intermediárias trimestrais individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Controladora.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As informações contábeis intermediárias trimestrais individuais da controladora apresentam a avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação societária brasileira vigente. Desta forma, essas demonstrações financeiras individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações financeiras separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações contábeis intermediárias trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas informações contábeis intermediárias trimestrais individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas informações contábeis intermediárias trimestrais individuais e consolidadas em um único conjunto, inclusive as notas explicativas, lado a lado.

2.2. Bases de elaboração

As informações contábeis intermediárias trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto, quando aplicável, por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme práticas contábeis descritas nas notas explicativas nº 2 e 3 às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Conforme mencionado no item 2.1, as informações contábeis intermediárias trimestrais foram elaboradas e estão sendo divulgadas de acordo com o IAS 34 e CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, e dessa forma devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, divulgadas em 25 de março de 2013.

2.3. Notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012 não apresentadas neste ITR

As informações contábeis intermediárias trimestrais consolidadas estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB. A preparação destas informações financeiras trimestrais envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas. Deste modo, estas demonstrações financeiras intermediárias incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Conforme facultado pelo Ofício Circular 03/2011, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as seguintes notas explicativas deixaram de ser apresentadas:

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

- Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 16);
- Despesas com vendas (nota explicativa nº 19);
- Despesas gerais e administrativas (nota explicativa nº 20);

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias trimestrais foram elaboradas de maneira consistente com as práticas contábeis descritas nas notas explicativas nº 2 e 3 às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, exceto pela adoção das novas práticas contábeis descritas na Nota 4.

4 NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES TÉCNICAS

As interpretações e alterações das normas existentes a seguir foram editadas e estavam em vigor em 31 de março de 2013:

Norma:	Assunto
IFRS 10 e CPC 36 (R3)	Demonstrações Financeiras Consolidadas
IFRS 11 e CPC 19 (R2)	Negócios em conjunto
IFRS 12 e CPC 45	Divulgação de Participações em Outras Entidades
IFRS 13 e CPC 46	Mensuração do Valor Justo

CPC/CVM:	Assunto
Instrução No. 527	Dispõe sobre a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil denominadas LAJIDA e LAJIR

Os pronunciamentos e as interpretações contábeis emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) demonstrados acima foram publicados ou revisados e têm adoção obrigatória para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013. Exceto quanto à aplicação da norma CPC 19 (R2), equivalente a IFRS 11 – Negócios em Conjunto, que resultou em alterações na contabilização dos investimentos mantidos pela Companhia nas joint ventures que anteriormente foram registrados pelo método de consolidação proporcional, de acordo com a norma IAS 31 - *Interest in Joint Ventures*, não houveram impactos relevantes sobre as informações trimestrais e demonstrações financeiras da Companhia.

De acordo com a norma IFRS 11 e CPC 19(R2), as empresas controladas em conjunto são classificadas como joint ventures e são registradas pelo método de equivalência patrimonial, resultando no registro da participação proporcional da Tekno, no patrimônio líquido, no resultado do exercício e nos resultados abrangentes em uma única rubrica que está apresentada no balanço patrimonial consolidado, bem como na demonstração consolidada do resultado ou do resultado abrangente como “Investimentos” e “Equivalência patrimonial”, respectivamente.

Os valores correspondentes, individuais e consolidados, relativos aos balanços patrimoniais em 1º de janeiro de 2012 e 31 de dezembro de 2012 e às informações contábeis intermediárias relativas às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, originalmente apresentados nas demonstrações financeiras daquele exercício, estão sendo reapresentadas em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa (IAS 8) e Retificação de Erro e CPC 26(R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis (IAS 1), conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

- (b) Reclassificação de contas a receber de clientes e outros créditos para partes relacionadas, para melhor apresentação e comparabilidade.
- (c) Reclassificação de fornecedores e outras contas a pagar para partes relacionadas para melhor apresentação e comparabilidade.
- (d) Ajustes decorrentes da adoção do CPC 19 e IFRS 11, conforme citado anteriormente. As empresas controladas em conjunto que anteriormente eram consolidadas proporcionalmente e que passaram a ser registradas pelo método de equivalência patrimonial são: Perfilor (49% de participação); MSC/Tekno (49% de participação) e Alucoil (49% de participação).

	31/12/2012			
	Controladora	Consolidado		
	Originalmente Apresentado	Originalmente Apresentado	Ajustes CPC 19 / IFRS 11 (d)	Saldo ajustado
ATIVO				
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	88.931	101.771	(3.417)	98.354
Contas a receber de clientes	23.736	27.003	(3.265)	23.738
Partes relacionadas	3.894	2.041	1.864	3.905
Estoques	19.152	25.756	(6.451)	19.305
Tributos a recuperar	3.294	5.512	(2.215)	3.297
Outros créditos	998	1.098	(100)	998
Despesas antecipadas	76	99	-	99
Total do ativo circulante	140.081	163.280	(13.584)	149.696
NÃO CIRCULANTE				
Partes relacionadas	2.661	1.422	1.227	2.649
Tributos a recuperar	1.388	3.703	(2.314)	1.389
Depósitos judiciais	3.197	3.298	(101)	3.197
Investimentos	21.793	33	12.245	12.278
Imobilizado	74.179	80.964	(6.771)	74.193
Intangível	342	424	(82)	342
Total do ativo não circulante	103.560	89.844	4.204	94.048
TOTAL DO ATIVO	243.641	253.124	(9.380)	243.744
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
CIRCULANTE				
Fornecedores	5.445	6.372	(785)	5.587
Obrigações sociais e trabalhistas	3.364	3.946	(549)	3.397
Obrigações fiscais	769	1.364	(533)	831
Adiantamentos de clientes	125	582	(457)	125
Partes relacionadas	153	5.729	(5.711)	18
Participações estatutárias	553	553	-	553
Provisões para risco fiscais, trabalhistas e cíveis	484	484	-	484
Outras contas a pagar	519	1.609	(1.089)	520
Total do passivo circulante	11.412	20.639	(9.124)	11.515
NÃO CIRCULANTE				
Provisões para risco fiscais, trabalhistas e cíveis	801	1.126	(325)	801
Provisão para passivo pós-emprego	1.800	1.800	-	1.800
Passivo fiscal diferido	5.887	5.818	69	5.887
Total do passivo não circulante	8.488	8.744	(256)	8.488
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	223.741	223.741	-	223.741
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	243.641	253.124	(9.380)	243.744

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

Demonstração do resultado

	Consolidado - 31/03/2012		
	Originalmente Apresentado	Ajustes CPC 19 / IFRS 11 (d)	Saldo ajustado
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	35.407	(5.418)	29.989
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS	(26.392)	4.162	(22.230)
LUCRO BRUTO	9.015	(1.256)	7.759
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS			
Despesas com vendas:			
Despesas com pessoal	(902)	354	(548)
Outras despesas com vendas	(1.028)	479	(549)
	(1.930)	833	(1.097)
Despesas administrativas:			
Despesas com pessoal	(1.592)	85	(1.507)
Remuneração dos administradores	(478)	-	(478)
Outras despesas administrativas	(1.524)	116	(1.408)
	(3.594)	201	(3.393)
Outras receitas operacionais	371	15	386
Resultado de equivalência patrimonial	-	142	142
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	3.862	(65)	3.797
Receitas financeiras	3.859	(83)	3.776
Despesas financeiras	(384)	127	(257)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	7.337	(21)	7.316
Imposto de renda e contribuição social corrente	(2.908)	35	(2.873)
Imposto de renda e contribuição social diferido	377	(14)	363
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	4.806	-	4.806

Demonstração do resultado abrangente

	Consolidado - 31/03/2012		
	Originalmente Apresentado	Ajustes CPC 19 / IFRS 11 (d)	Saldo ajustado
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	4.806	-	4.806
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-	-	-
LUCRO ABRANGENTE DO PERÍODO	4.806	-	4.806

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

Demonstração dos fluxos de caixa

	Consolidado - 31/03/2012		
	Originalmente Apresentado	Ajustes CPC 19 / IFRS 11 (d)	Saldo ajustado
Fluxos de caixa das atividades operacionais:			
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	7.337	(21)	7.316
Ajustes por:			
Depreciação e amortização	1.580	(107)	1.473
Provisões para devedores duvidosos, perdas nos estoques e contingências trabalhistas, fiscais e cíveis	(59)	(44)	(103)
Variações cambiais não realizadas	6	-	6
Resultado na venda de ativo imobilizado	(4)	-	(4)
Equivalência patrimonial	-	(142)	(142)
	<u>8.860</u>	<u>(314)</u>	<u>8.546</u>
Variações nos ativos e passivos:			
Aplicações financeiras	(57)	-	(57)
Contas a receber de clientes	1.216	(203)	1.013
Partes relacionadas	-	(2.398)	(2.398)
Estoques	(985)	852	(133)
Tributos a recuperar	(325)	326	1
Outros créditos e despesas antecipadas	(1.176)	867	(309)
Fornecedores	(47)	(3.273)	(3.320)
Outras contas a pagar e demais contas	581	854	1.435
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.491)	(20)	(1.511)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>6.576</u>	<u>(3.309)</u>	<u>3.267</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:			
Aumento de capital em controladas em conjunto		(534)	(534)
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(5.580)	3.350	(2.230)
Recebimento por vendas de ativo imobilizado	79	-	79
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	<u>(5.501)</u>	<u>2.816</u>	<u>(2.685)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos:			
Pagamentos de empréstimos	(1.215)	1.215	-
Juros pagos por empréstimos	(719)	719	-
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	<u>(1.934)</u>	<u>1.934</u>	<u>-</u>
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	<u>(859)</u>	<u>1.441</u>	<u>582</u>
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa:			
No início do período	138.674	(3.992)	134.682
No fim do período	137.815	(2.551)	135.264
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	<u>(859)</u>	<u>1.441</u>	<u>582</u>

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

Demonstração do valor adicionado

	Consolidado - 31/03/2012		
	Originalmente Apresentado	Ajustes CPC 19 / IFRS 11 (d)	Saldo ajustado
RECEITAS			
Vendas de mercadoria, produtos e serviços líquido das devoluções e abatimentos	45.590	(7.116)	38.474
Outras Receitas	353	(1)	352
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão (constituição)	-	44	44
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (INCLUI ICMS E IPI)			
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(24.952)	5.066	(19.886)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	(4.508)	569	(3.939)
Valor adicionado bruto	16.483	(1.438)	15.045
RETENÇÕES			
Depreciação e amortização	(1.580)	107	(1.473)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	14.903	(1.331)	13.572
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA			
Resultado de equivalência patrimonial	-	142	142
Receitas financeiras	3.859	(83)	3.776
Outras receitas	20	15	35
Valor adicionado total a distribuir	18.782	(1.257)	17.525
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
Empregados:			
Remuneração direta	5.602	(355)	5.247
Benefícios	810	(43)	767
FGTS	409	(21)	388
TRIBUTOS			
Federais	5.615	(317)	5.298
Estaduais	1.278	(453)	825
Municipais	44	-	44
REMUNERAÇÃO DE CAPITALS DE TERCEIROS			
Juros	75	(55)	20
Aluguéis	143	(13)	130
REMUNERAÇÃO DE CAPITALS PRÓPRIOS			
Lucros retidos	4.806	-	4.806
	18.782	(1.257)	17.525

As interpretações e alterações das normas existentes a seguir foram editadas e não estavam em vigor em 31 de março de 2013:

Norma:	Assunto
IFRS 9	Instrumentos Financeiros
IAS 27	Demonstrações Financeiras Separadas
IAS 28	Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ('CPC') ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRS novas e revisadas apresentadas acima. Em decorrência do compromisso do CPC e da Comissão de Valores Mobiliários ('CVM') de manter atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações feitas pelo *International Accounting Standards Board* ('IASB'), é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora			Consolidado		
	31/03/2013	31/12/2012	01/01/2012	31/03/2013	31/12/2012	01/01/2012
Caixa e bancos	538	671	126	584	692	138
Aplicações financeiras	92.384	88.260	126.185	101.833	97.662	134.544
Total	92.922	88.931	126.311	102.417	98.354	134.682

As aplicações financeiras com liquidez imediata referem-se a investimentos em fundos de renda fixa e operações com lastro em debêntures, remunerados a taxas que variam entre 100% e 103% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

6 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Em 1º de janeiro de 2012, as aplicações financeiras no montante de R\$2.262, controladora e consolidado, referiam-se a investimentos em operações compromissadas com lastro em debêntures, remuneradas a taxas que variavam entre 100% e 103% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

Não foram classificadas como equivalentes de caixa por possuírem prazo mínimo de 180 dias para resgate contados da data da aplicação e por não possuírem previsão de resgate imediato.

7 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

a) Composta por:

	Controladora			Consolidado		
	31/03/2013	31/12/2012	01/01/2012	31/03/2013	31/12/2012	01/01/2012
No país	25.785	23.927	22.820	25.787	23.929	22.828
No exterior	170	172	387	170	172	387
Total	25.955	24.099	23.207	25.957	24.101	23.215
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(363)	(363)	(538)	(363)	(363)	(538)
	25.592	23.736	22.669	25.594	23.738	22.677

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

b) Por idade de vencimento

	Controladora			Consolidado		
	31/03/2013	31/12/2012	01/01/2012	31/03/2013	31/12/2012	01/01/2012
A vencer						
Até 30 dias	14.186	13.006	14.024	14.188	13.009	14.025
De 31 a 60 dias	7.853	7.462	6.724	7.853	7.461	6.724
De 61 a 90 dias	1.586	2.170	1.345	1.587	2.170	1.345
De 91 a 180 dias	29	27	74	29	27	74
Total a vencer	23.654	22.665	22.167	23.657	22.667	22.168
Vencido						
Até 30 dias	1.933	1.070	483	1.933	1.070	483
De 31 a 60 dias	5	1	10	4	1	10
De 91 a 180 dias	-	12	116	-	12	116
Acima de 181 dias	363	351	431	363	351	438
Total vencido	2.301	1.434	1.040	2.300	1.434	1.047
Total	25.955	24.099	23.207	25.957	24.101	23.215

c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Saldo inicial	(363)	(538)	(363)	(538)
Adições	-	(105)	-	(105)
Reversões e baixas	-	280	-	280
Saldo final	(363)	(363)	(363)	(363)

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto mantêm provisões para créditos de liquidação duvidosa no valor das perdas estimadas em decorrência da incapacidade dos clientes de efetuar os pagamentos de títulos vencidos. As empresas têm como procedimento rever tais provisões trimestralmente a fim de serem ajustadas, se necessário, adotando o critério de constituir provisão para a totalidade dos títulos junto a clientes concordatários e/ou falidos e para títulos vencidos acima de 180 dias, sem que haja negociação em andamento. Historicamente não têm sido verificadas perdas significativas nas contas a receber de clientes.

A despesa com constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica “Despesas com vendas” na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

8 ESTOQUES

a) Compostos por:

	Controladora			Consolidado		
	31/03/2013	31/12/2012	01/01/2012	31/03/2013	31/12/2012	01/01/2012
Produtos acabados	5.539	5.049	4.372	5.552	5.049	4.373
Produtos em elaboração	28	18	33	28	18	33
Matérias-primas	15.705	12.661	15.441	15.823	12.807	15.540
Adiantamentos a fornecedores	198	565	-	203	565	-
Material de consumo e outros	2.961	2.948	2.660	2.972	2.955	2.669
Provisão para perdas	(2.089)	(2.089)	(2.111)	(2.089)	(2.089)	(2.111)
	22.342	19.152	20.395	22.489	19.305	20.504

b) Movimentação da provisão para perdas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Saldo inicial	(2.089)	(2.111)	(2.089)	(2.111)
Adições	-	(35)	-	(35)
Reversões e baixas	-	57	-	57
Saldo final	(2.089)	(2.089)	(2.089)	(2.089)

9 TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora			Consolidado		
	31/03/2013	31/12/2012	01/01/2012	31/03/2013	31/12/2012	01/01/2012
<u>Ativo circulante</u>						
ICMS - Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços	309	322	76	310	323	76
COFINS - Contribuição para financiamento da seguridade social	2.172	2.098	37	2.175	2.098	37
PIS - Programa de integração social	466	450	3	467	450	3
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica	-	266	683	9	268	688
IRRF s/rend. de aplicações financeiras	44	-	-	44	-	-
CSLL - Contribuição social sobre lucro líquido	-	156	59	-	156	59
Outros	-	2	1	-	2	1
	2.991	3.294	859	3.005	3.297	864
<u>Ativo não circulante</u>						
ICMS - Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços	1.357	1.215	264	1.357	1.216	265
COFINS - Contribuição para financiamento da seguridade social	142	142	1.444	142	142	1.444
PIS - Programa de integração social	31	31	314	31	31	314
	1.530	1.388	2.022	1.530	1.389	2.023

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CORRENTE E DIFERIDO**a. Diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

<u>Não circulante</u>	Controladora			Consolidado		
	31/03/2013	31/12/2012	01/01/2012	31/03/2013	31/12/2012	01/01/2012
Provisão para perdas na realização dos estoques	2.089	2.089	2.111	2.089	2.089	2.111
Provisões para perdas em aplicações compulsórias	264	261	243	263	261	243
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	363	363	538	363	363	538
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e obrigações pós-emprego	4.914	4.853	2.861	4.914	4.853	2.861
Provisão para comissões a pagar	59	51	40	59	51	40
Provisão para 13º dos administradores	28	-	-	28	-	-
Provisão para participação nos lucros e resultados (PLR)	325	-	-	331	-	-
	8.042	7.617	5.793	8.047	7.617	5.793
Aliquota vigente	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Impostos diferidos ativo	2.734	2.590	1.971	2.736	2.590	1.971
Depreciação referente ajuste de vida útil	(3.007)	(2.722)	(2.149)	(3.007)	(2.722)	(2.149)
Custo atribuído do imobilizado	(20.883)	(22.210)	(26.459)	(20.883)	(22.210)	(26.459)
	(23.890)	(24.932)	(28.608)	(23.890)	(24.932)	(28.608)
Aliquota vigente	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Impostos diferidos passivo	(8.122)	(8.477)	(9.727)	(8.122)	(8.477)	(9.727)
Total imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	(5.388)	(5.887)	(7.756)	(5.386)	(5.887)	(7.756)

A expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos em 31 de março de 2013 é como segue:

	Impostos diferidos ativo		Impostos diferidos passivo	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
2013	(120)	(122)	1.093	1.093
2014	-	-	1.406	1.406
2015	-	-	1.425	1.425
2016	-	-	1.295	1.295
2017	-	-	933	933
2018 em diante	(2.614)	(2.614)	1.970	1.970
Total	(2.734)	(2.736)	8.122	8.122

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

Em 31 de março de 2013 a Companhia possuía créditos tributários sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias gerados por sua controlada em conjunto Perfilor no montante de R\$3.100 (R\$3.177 em 31 de dezembro de 2012 e R\$3.346 em 31 de dezembro de 2011), que devido a ausência de projeções de lucros tributáveis para os próximos exercícios não foram registrados pela controlada.

b. Conciliação com o resultado do período

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	8.090	7.234	8.137	7.316
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de débito de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(2.751)	(2.460)	(2.767)	(2.487)
Reconciliação para a taxa efetiva (efeitos da aplicação das taxas fiscais):				
Resultado de equivalência patrimonial	84	141	44	48
Benefício fiscal esperado dos juros sobre o capital próprio	923	-	923	-
Outras (adições) exclusões permanentes, líquidas	2	(109)	11	(71)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(1.742)	(2.428)	(1.789)	(2.510)
Imposto de renda e contribuição social				
Correntes	(2.241)	(2.791)	(2.290)	(2.873)
Diferidos	499	363	501	363
	(1.742)	(2.428)	(1.789)	(2.510)

O benefício fiscal de juros sobre o capital próprio para o período encerrado em 31 de março de 2013 foi estabelecido de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 e IAS 34, considerando o efeito do crédito de juros sobre capital próprio no valor de R\$2.714 estimado a ser creditado aos acionistas no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2013.

11 PARTES RELACIONADAS

Os saldos de ativos e passivos bem como as transações que influenciaram o resultado do período relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto, as quais foram realizadas em preços e condições que observaram os parâmetros de mercado.

a. Saldos a receber:

	Controladora			Consolidado		
	31/03/2013	31/12/2012	01/01/2012	31/03/2013	31/12/2012	01/01/2012
Tekrom	7	7	11	-	-	-
Profinish	9	4	2	-	-	-
MSC/Tekno	35	29	11	38	28	12
Perfilor	4.941	5.255	357	4.952	5.266	363
Alucoil	867	1.260	15	867	1.260	-
	5.859	6.555	396	5.857	6.554	375
Circulante	3.361	3.894	361	3.371	3.905	367
Não circulante	2.498	2.661	35	2.486	2.649	8
	5.859	6.555	396	5.857	6.554	375

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

b. Saldos a pagar:

	Controladora			Consolidado		
	31/03/2013	31/12/2012	01/01/2012	31/03/2013	31/12/2012	01/01/2012
Tekrom	61	5	29	-	-	-
Profinish	208	130	169	-	-	-
MSC/Tekno	11	18	1	11	18	1
Perfilor	-	-	147	-	-	147
	280	153	346	11	18	148

c. Transações com partes relacionadas:

1. Venda de produtos e serviços

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Profinish	6	9	-	-
MSC/Tekno	105	15	114	17
Perfilor	1.888	1.944	1.914	1.967
Alucoil	671	-	671	-
Aluguéis e condomínios (i)	49	33	32	16
Serviços compartilhados (ii)	33	31	16	15
	2.752	2.032	2.747	2.015

2. Compra de produtos e serviços

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Profinish	500	435	-	-
Tekrom	350	345	-	-
MSC/Tekno	16	2	16	2
Perfilor	8	-	8	-
	874	782	24	2

(i) Contratos de aluguel de imóveis

Celebrado com as controladas Tekrom e Profinish, tendo por base os preços de mercado, com prazo de vigência indeterminado, reajustado anualmente pelo IGPM-FVG, exceto o contrato firmado com a controlada em conjunto Perfilor, que tem como prazo de vigência 24 meses, com renovação automática e índice de reajuste o INPC-IBGE.

(ii) Contratos de prestação de serviços administrativos

Refere-se a rateios de despesas administrativas diversas para as controladas Tekrom, Profinish e MSC/Tekno, com prazo de vigência de 4 anos, reajustável nas mesmas datas e pelos mesmos índices de aumentos concedidos pela controladora a seus funcionários.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

d. Remuneração dos administradores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Remuneração do conselho de administração	123	116	123	116
Remuneração dos administradores	367	436	371	440
Remuneração do pessoal chave	60	60	60	60
Encargos e benefícios (seg.vida, prev.privada, INSS e FGTS)	217	244	218	245
	767	856	772	861

A Companhia não possui outros benefícios ou obrigações pós-emprego de longo prazo, exceto os detalhados na nota explicativa nº 25 e 26. Os benefícios de curto prazo para a diretoria executiva são os mesmos dos demais funcionários.

De acordo com a legislação societária brasileira e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas fixarem e aprovar em Assembleia Geral, o montante global da remuneração anual dos administradores. Para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2013 foi aprovado o limite máximo de remuneração global para os administradores o montante de R\$2.204, líquido dos encargos sociais.

12 INVESTIMENTOS

	Controladora			Consolidado		
	31/03/2013	31/12/2012	01/01/2012	31/03/2013	31/12/2012	01/01/2012
Investimentos em controladas e controladas em conjunto	23.772	21.760	12.725	14.138	12.245	4.224
Outros	33	33	33	33	33	33
	23.805	21.793	12.758	14.171	12.278	4.257
Provisão para passivo a descoberto	-	-	1.966	-	-	1.966

12.1 Informações relativas aos investimentos em controladas

	Tekrom			Profinish		
	31/03/2013	31/12/2012	01/01/2012	31/03/2013	31/12/2012	01/01/2012
Ativo	3.777	3.730	3.589	6.214	6.036	5.154
Passivo	153	132	150	204	119	91
Capital social	400	400	400	4.000	2.488	2.488
Patrimônio líquido	3.624	3.598	3.439	6.010	5.917	5.063
Receita operacional líquida	333	1.327	-	351	1.377	-
Resultado do período / exercício	26	159	-	93	855	-
Percentual de participação	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

12.2 Informações relativas aos investimentos em controladas em conjunto

	MSC/Tekno			Perfilor			Alucoil		
	31/03/2013	31/12/2012	01/01/2012	31/03/2013	31/12/2012	01/01/2012	31/03/2013	31/12/2012	01/01/2012
Ativo	8.419	9.985	10.901	34.531	36.382	32.066	8.516	4.478	4
Passivo	590	2.415	2.281	20.166	22.108	36.068	1.858	1.332	14
Capital social	4.748	4.748	4.748	37.705	37.705	19.105	7.191	3.591	1
Patrimônio líquido	7.829	7.570	8.620	14.365	14.274	(4.002)	6.658	3.146	(10)
Receita operacional líquida	1.307	4.612	-	14.063	46.734	-	511	496	-
Resultado do período / exercício	196	949	-	91	(324)	-	(88)	(434)	-
Percentual de participação	49,00%	49,00%	49,00%	49,00%	49,00%	49,00%	49,00%	49,00%	49,00%

12.3 Movimentação dos investimentos das controladas e controladas em conjunto

	Controladora					
	Tekrom	Profinish	MSC Tekno	Perfilor	Alucoil	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2012	3.439	5.062	4.224	-	-	12.725
Distribuição de dividendos	-	-	(980)	-	-	(980)
Capitalização (i) (ii)	-	-	-	9.114	1.759	10.873
Provisão para passivo a descoberto	-	-	-	210	-	210
Reversão de provisão para passivo a descoberto	-	-	-	(2.171)	(5)	(2.176)
Resultado da equivalência patrimonial no exercício	159	855	465	(158)	(213)	1.108
Saldos em 31 de dezembro de 2012	3.598	5.917	3.709	6.995	1.541	21.760
Capitalização (iii)	-	-	-	-	1.764	1.764
Resultado da equivalência patrimonial no período	26	93	127	45	(43)	248
Saldos em 31 de março de 2013	3.624	6.010	3.836	7.040	3.262	23.772
Provisão para passivo a descoberto (registrado no passivo circulante)						
	Tekrom	Profinish	MSC Tekno	Perfilor	Alucoil	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2012	-	-	-	(1.961)	(5)	(1.966)
Provisão para passivo a descoberto	-	-	-	(210)	-	(210)
Reversão de provisão para passivo a descoberto	-	-	-	2.171	5	2.176
Saldos em 31 de dezembro de 2012	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

	Consolidado			
	MSC Tekno	Perfilor	Alucoil	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2012	4.224	-	-	4.224
Distribuição de dividendos	(980)	-	-	(980)
Capitalização (i) (ii)	-	9.114	1.759	10.873
Provisão para passivo a descoberto	-	210	-	210
Reversão de provisão para passivo a descoberto	-	(2.171)	(5)	(2.176)
Resultado da equivalência patrimonial no exercício	465	(158)	(213)	94
Saldos em 31 de dezembro de 2012	3.709	6.995	1.541	12.245
Capitalização (iii)	-	-	1.764	1.764
Resultado da equivalência patrimonial no período	127	45	(43)	129
Saldos em 31 de março de 2013	3.836	7.040	3.262	14.138
Provisão para passivo a descoberto (registrado no passivo circulante)				
	MSC Tekno	Perfilor	Alucoil	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2012	-	(1.961)	(5)	(1.966)
Provisão para passivo a descoberto	-	(210)	-	(210)
Reversão de provisão para passivo a descoberto	-	2.171	5	2.176
Saldos em 31 de dezembro de 2012	-	-	-	-

- (i) Capitalização realizada na controlada em conjunto Perfilor por aumento de capital no valor de R\$18.600, sendo a participação da Tekno feita por liquidação de contrato de mútuo no valor de R\$3.693 e depósito em conta bancária no valor de R\$5.421, conforme aprovada em reunião da AGE realizado em 3 de setembro de 2012.
- (ii) Capitalização realizada na controlada em conjunto Alucoil por aumento de capital no valor de R\$3.590, conforme aprovada em reunião da AGE realizado em 30 de outubro de 2012 e em 29 de novembro de 2012, sendo a participação da Tekno feita por depósito em conta bancária no valor de R\$1.755.
- (iii) Capitalização realizada na controlada em conjunto Alucoil por aumento de capital no valor de R\$3.600, conforme aprovada em reunião da AGE realizado em 31 de janeiro de 2013, sendo a participação da Tekno feita por liquidação de duplicatas a receber no valor de R\$1.194 e depósito em conta bancária no valor de R\$570.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

13 IMOBILIZADO

	Controladora							Total	
	Terrenos	Edificações	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Imobilizado em andamento		Veículos
Custo do imobilizado bruto									
Saldo em 1º de janeiro de 2012	282	5.757	1.096	72.128	865	2.697	25.561	744	109.130
Adições	-	105	-	1.685	15	59	14.637	76	16.577
Baixas	-	-	-	(51)	-	(2)	(7)	(104)	(164)
Transferências	-	283	(180)	154	(1)	591	(848)	-	(1)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	282	6.145	916	73.916	879	3.345	39.343	716	125.542
Adições	-	-	-	87	11	22	3.383	-	3.503
Baixas	-	-	-	-	-	(5)	-	-	(5)
Saldo em 31 de março de 2013	282	6.145	916	74.003	890	3.362	42.726	716	129.040
Depreciação acumulada									
Saldo em 1º de janeiro de 2012	-	(4.182)	(906)	(37.669)	(696)	(1.978)	-	(224)	(45.655)
Adições	-	(64)	(2)	(5.253)	(32)	(302)	-	(137)	(5.790)
Baixas	-	-	-	17	-	2	-	63	82
Transferências	-	(6)	6	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2012	-	(4.252)	(902)	(42.905)	(728)	(2.278)	-	(298)	(51.363)
Adições	-	(17)	-	(1.611)	(8)	(78)	-	(34)	(1.748)
Baixas	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Saldo em 31 de março de 2013	-	(4.269)	(902)	(44.516)	(736)	(2.355)	-	(332)	(53.110)
Imobilizado líquido									
Saldo em 31 de março de 2013	282	1.876	14	29.487	154	1.007	42.726	384	75.930
Saldo em 31 de dezembro de 2012	282	1.893	14	31.011	151	1.067	39.343	418	74.179
Saldo em 1º de janeiro de 2012	282	1.575	190	34.459	169	719	25.561	520	63.475
Taxa média ponderada anual de depreciação	-	1,4%	1,7%	9,1%	8,6%	19,8%	-	-	21,7%

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio

	Consolidado								
	Terrenos	Edificações	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Imobilizado em andamento	Veículos	Total
Custo do imobilizado bruto									
Saldo em 1º de janeiro de 2012	282	5.757	1.096	72.234	869	2.734	25.561	930	109.463
Adições	-	105	-	1.685	15	59	14.637	76	16.577
Baixas	-	-	-	(51)	-	(2)	(7)	(104)	(164)
Transferências	-	283	(180)	154	(1)	591	(848)	-	(1)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	282	6.145	916	74.022	883	3.382	39.343	902	125.875
Adições	-	-	-	87	11	25	3.383	-	3.506
Baixas	-	-	-	-	-	(5)	-	-	(5)
Saldo em 31 de março de 2013	282	6.145	916	74.109	894	3.402	42.726	902	129.376
Depreciação acumulada									
Saldo em 1º de janeiro de 2012	-	(4.182)	(906)	(37.760)	(699)	(2.015)	-	(410)	(45.972)
Adições	-	(64)	(2)	(5.254)	(33)	(302)	-	(137)	(5.792)
Baixas	-	-	-	17	-	2	-	63	82
Transferências	-	(6)	6	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2012	-	(4.252)	(902)	(42.997)	(732)	(2.315)	-	(484)	(51.682)
Adições	-	(17)	-	(1.614)	(7)	(77)	-	(34)	(1.749)
Baixas	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Saldo em 31 de março de 2013	-	(4.269)	(902)	(44.611)	(739)	(2.391)	-	(518)	(53.430)
Imobilizado líquido									
Saldo em 31 de março de 2013	282	1.876	14	29.498	155	1.011	42.726	384	75.946
Saldo em 31 de dezembro de 2012	282	1.893	14	31.025	151	1.067	39.343	418	74.193
Saldo em 1º de janeiro de 2012	282	1.575	190	34.474	170	719	25.561	520	63.491
Taxa média ponderada anual de depreciação	-	1,4%	1,7%	9,1%	8,6%	19,8%	-	21,7%	-

Os valores apresentados em “imobilizado em andamento”, referem-se basicamente aos investimentos da Linha de Pintura 3, com startup previsto para o final do 2º Trimestre de 2013.

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2013, o ativo imobilizado inclui R\$20.883 correspondentes à mais-valia proveniente do custo atribuído registrado em 2010, retroativo a 2009, com base em laudos preparados por peritos independentes, deduzidos das subseqüentes depreciações e baixas de bens.

O custo atribuído constituído, líquidos dos efeitos fiscais aplicáveis, estão sendo realizados a crédito de resultados acumulados, em função da depreciação ou baixa dos respectivos ativos que lhe deram origem. O saldo do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre referido custo atribuído em 31 de março de 2013 no montante de R\$7.100 (R\$7.551 em 31 de dezembro de 2012) está classificado no passivo não circulante, na rubrica “Imposto de renda e contribuição social diferidos”.

14 OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Controladora			Consolidado		
	31/03/2013	31/12/2012	01/01/2012	31/03/2013	31/12/2012	01/01/2012
Provisão de férias e encargos	1.889	1.759	1.487	1.913	1.775	1.500
Salários	556	523	474	568	531	480
Provisão para PLR	325	-	-	331	-	-
INSS	559	506	465	573	513	473
FGTS	114	147	135	117	149	137
Outros	296	429	405	303	429	407
	3.739	3.364	2.966	3.805	3.397	2.997

15 PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto são parte em ações judiciais e processos administrativos perante alguns tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, previdenciárias e aspectos cíveis.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas jurídicas pendentes e, quanto às contingências trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso e com indenizações rescisórias, como segue:

Notas Explicativas

	Controladora e consolidado						Total
	Trabalhistas	Dep. Judiciais	Sub-total	Tributárias	Dep. Judiciais	Sub-total	
Saldos em 1º de janeiro de 2012	1.568	(169)	1.399	297	-	297	1.696
Provisões constituídas	232	-	232	1.522	-	1.522	1.754
Provisões utilizadas	-	-	-	(241)	-	(241)	(241)
Depósitos efetuados	-	(238)	(238)	-	(1.522)	(1.522)	(1.760)
Reversões	(325)	161	(164)	-	-	-	(164)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	1.475	(246)	1.229	1.578	(1.522)	56	1.285
Não circulante	954	(153)	801	-	-	-	801
Circulante	521	(93)	428	1.578	(1.522)	56	484
Provisões feitas durante o período	18	-	18	-	-	-	18
Depósitos feitos durante o período	-	(7)	(7)	-	-	-	(7)
Reversões	(57)	9	(48)	-	-	-	(48)
Saldos em 31 de março de 2013	1.436	(244)	1.192	1.578	(1.522)	56	1.248
Não circulante	964	(185)	779	-	-	-	779
Circulante	472	(59)	413	1.578	(1.522)	56	469
	1.436	(244)	1.192	1.578	(1.522)	56	1.248

Existem outros processos preponderantemente trabalhistas avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível de perda no montante de R\$194 em 31 de março de 2013 (R\$190 em 31 de dezembro de 2012 e R\$176 em 1º de janeiro de 2012) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

16 PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a. Capital social**

Em 26 de abril de 2012 foi aprovado aumento do capital social no montante de R\$6.500, mediante capitalização da conta de reserva de retenção de lucros, com emissão de 76.398 novas ações. Desta forma, em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o capital social integralizado está representado por 2.770.614 de ações, sem valor nominal, sendo 1.278.915 ações preferenciais e 1.491.699 ordinárias.

	Ações Preferenciais	Ações Ordinárias	Ações Total
Saldo inicial em 01/01/2012	1.243.650	1.450.566	2.694.216
Emissão de novas ações	35.265	41.133	76.398
Saldo final em 31/12/2012	1.278.915	1.491.699	2.770.614
Saldo final em 31/03/2013	1.278.915	1.491.699	2.770.614

As ações preferenciais têm participação nos dividendos em igualdade de condições com as ações ordinárias, sendo garantida a prioridade na percepção de um dividendo anual, não cumulativo, de 3% sobre o valor do patrimônio líquido da ação e direito de serem incluídas em oferta pública de alienação de controle, nas condições previstas no artigo 254-A da Lei nº 6.404/76.

Notas Explicativas

b. Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, até o montante correspondente a 20% do capital social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

c. Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo de ajuste de avaliação patrimonial refere-se ao ajuste de custo atribuído ao imobilizado, registrado em 1º de janeiro de 2009 deduzido da realização, pela depreciação durante os exercícios subsequentes.

17 LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado atribuível aos acionistas da Companhia no período findo em 31 de março de 2013 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias e preferenciais em circulação neste período, comparativamente com o período findo em 31 de março de 2012, conforme o quadro a seguir:

	31/03/2013			31/03/2012		
	Preferencial	Ordinária	Total	Preferencial	Ordinária	Total
Lucro líquido atribuível aos acionistas	2.930	3.419	6.349	2.219	2.587	4.806
Quantidade de ações - média ponderada	1.279	1.492	2.771	1.244	1.450	2.694
Resultado básico e diluído por ação	2,291	2,291	2,291	1,784	1,784	1,784

A Companhia não possuía instrumentos de diluição do lucro por ação em 31 de março de 2013 e 2012.

18 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Vendas de produtos	15.460	13.970	15.434	13.952
Industrialização para terceiros	29.642	23.500	29.679	23.533
Total da receita operacional bruta	45.102	37.470	45.113	37.485
Deduções da receita	(9.150)	(7.508)	(9.137)	(7.496)
Impostos sobre vendas	(8.971)	(7.116)	(8.958)	(7.104)
Devoluções e abatimentos	(179)	(392)	(179)	(392)
Total de receita operacional líquida	35.952	29.962	35.976	29.989

Notas Explicativas**19 CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Matéria-prima	14.908	12.223	14.364	11.711
Salários, encargos e benefícios	5.111	4.917	5.183	4.982
Energia elétrica e gás natural	2.137	2.289	2.137	2.289
Depreciação e amortização	1.651	1.351	1.654	1.351
Manutenção	1.167	1.087	1.167	1.088
Outros custos	559	544	843	809
	25.533	22.411	25.348	22.230

20 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Despesas financeiras				
Juros passivos	(10)	(20)	(10)	(20)
Variações cambiais passivas	(4)	(189)	(4)	(189)
Outras despesas financeiras	(136)	(47)	(137)	(48)
	(150)	(256)	(151)	(257)
Receitas financeiras				
Juros ativos	12	92	12	92
Variações cambiais ativas	30	326	30	326
Rendimentos de aplicações financeiras	1.471	3.160	1.608	3.355
Outras receitas financeiras	13	2	14	3
	1.526	3.580	1.664	3.776
Resultado financeiro	1.376	3.324	1.513	3.519

21 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política relativa à contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é aprovada pelo Conselho de Administração, sendo subsequentemente analisada de forma periódica em relação à exposição ao risco que a Administração pretende proteger. A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração.

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto não operaram com instrumentos financeiros derivativos durante os períodos apresentados.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de março de 2013, 31 de dezembro de 2012 e 1º de janeiro de 2012, bem como os critérios para sua valorização são descritos a seguir:

Notas Explicativas

- Caixa e equivalentes de caixa: abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, sendo o valor justo similar ao valor contábil.
- Contas a receber: A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto possuem 99% dos saldos de sua conta a receber denominado em moeda local.
- Fornecedores: A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto possuem contas a pagar em moeda estrangeira e em moeda local.
- Mútuos passivos: São classificadas como passivos financeiros mensurados pelo método do custo amortizado.

Hierarquia de valor justo

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

As operações da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto terem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, são realizadas operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas e controladas em conjunto estarem sujeitas a ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas e controlada em conjunto buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Notas Explicativas

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas em conjunto para a aquisição de insumos, máquinas e equipamentos e venda de produtos.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Além do cenário provável a CVM através da instrução nº 475 determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados conforme abaixo:

	Controladora		
	Cenário	Cenário 1	Cenário 2
	provável	- 25%	- 50%
Taxa CDI	7,50%	5,63%	3,75%
Rendimento anual das aplicações financeiras	6.929	5.197	3.464
Efeito no rendimento - redução	-	(1.732)	(3.464)

	Consolidado		
	Cenário	Cenário 1	Cenário 2
	provável	- 25%	- 50%
Taxa CDI	7,50%	5,63%	3,75%
Rendimento anual das aplicações financeiras	7.637	5.728	3.819
Efeito no rendimento - redução	-	(1.909)	(3.819)

O cenário 1 considera uma queda na taxa do CDI de 25% (taxa de 5,63%) e o cenário 2 uma queda de 50% (taxa de 3,75%) sobre os saldos de aplicações financeiras de R\$92.384 (R\$101.833 no Consolidado). Os resultados à luz dessas variações seriam perda de R\$1.732 no cenário 1 (R\$1.909 no Consolidado) e de R\$3.464 no cenário 2 (R\$3.819 no Consolidado).

Análise de sensibilidade de variações cambiais

	Controladora e consolidado		
	Cenário	Cenário 1	Cenário 2
	provável	+ 25%	+ 50%
Cotação do dólar	2,014	2,517	3,020
Fornecedores exterior - R\$ 2.646 (US\$ 1.314 mil)	2.646	3.308	3.969
Efeito da variação cambial - redução	-	(662)	(1.323)

O cenário 1 considera uma desvalorização do real em 25% sobre o dólar norte-americano considerando a taxa de câmbio em 31 de março de 2013 de R\$2,014/US\$ (R\$2,517/US\$) e o cenário 2 uma desvalorização de 50% (R\$3,020/US\$).

Os resultados à luz das paridades consideradas seriam perdas de R\$662 no cenário 1 e de R\$1.323 no cenário 2.

Notas Explicativas

Instrumentos financeiros por categoria

Os principais ativos e passivos financeiros consolidados da Companhia estão apresentados a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	31/03/2013	31/12/2012	01/01/2012	31/03/2013	31/12/2012	01/01/2012
Empréstimos e recebíveis:						
Caixa e equivalentes de caixa	92.922	88.931	126.311	102.417	98.354	134.682
Aplicações financeiras	-	-	2.262	-	-	2.262
Contas a receber de clientes - circulante	25.592	23.736	22.669	25.594	23.738	22.677
Partes relacionadas - circulante	3.361	3.894	361	3.371	3.905	367
Partes relacionadas - não circulante	2.498	2.661	35	2.486	2.649	8
Depósitos judiciais - não circulante	3.204	3.197	1.804	3.204	3.197	1.804
Passivos financeiros ao custo amortizado:						
Fornecedores - circulante	8.564	5.445	7.966	8.740	5.587	8.078
Partes relacionadas - circulante	280	153	346	11	18	148
Outras contas a pagar - circulante	595	519	355	594	520	355

Os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas resolvessem liquidá-los antecipadamente.

Gestão de risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira da Companhia, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras, com frequente divulgação de informações para suportar decisões de crédito quando da necessidade de recursos externos.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros da Companhia e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas taxas de juros no encerramento do período. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações.

	Consolidado – 31 de março de 2013			
	Inferior a um ano	De um a três anos	Três a cinco anos	Total
Fornecedores	8.740	-	-	8.740
Partes relacionadas	11	-	-	11

Notas Explicativas

22 GESTÃO DO CAPITAL

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, também monitora o nível de dividendos para acionistas e procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

23 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmentos estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 - Informações por Segmento (IFRS 8) e em relação aos negócios da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto que foram identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizados pelos principais tomadores de decisão da Companhia.

Um segmento é um componente identificável da Companhia, destinado à fabricação de produtos ou à prestação de serviços, ou ao fornecimento de produtos e serviços num ambiente econômico particular, o qual esteja sujeito a riscos e remunerações que são diferentes daqueles outros segmentos.

Os resultados por segmento, assim como os ativos e os passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos.

A Companhia tem por objeto social a industrialização e comercialização de pintura de bobinas metálicas, atuando especificamente no segmento da indústria em geral e no de industrialização para terceiros, a controlada Tekrom atua no segmento de transportes e a controlada Profinish atua na produção de produtos químicos utilizados no processo de produção da controladora.

Para fins de apresentação das informações por segmento operacional, tendo em vista a alteração da prática contábil descrita na Nota 4, relacionada a não consolidação das demonstrações financeiras das controladas em conjunto, a divulgação por segmento dos exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e do balanço patrimonial em 1º. de janeiro de 2012 estão sendo reapresentadas.

- Balanço patrimonial consolidado em 31 de março de 2013

	<u>Indústrias em Geral</u>	<u>Industrialização para Terceiros</u>	<u>Total</u>
Ativo			
Circulante	54.923	102.442	157.365
Não circulante	2.520	4.700	7.220
Investimentos	4.946	9.225	14.171
Imobilizado	26.506	49.440	75.946
Intangível	112	209	321
	89.007	166.016	255.023
Passivo			
Circulante	5.888	10.981	16.869
Não circulante	2.815	5.250	8.065
Patrimônio líquido	80.304	149.785	230.089
	89.007	166.016	255.023

Notas Explicativas• Balanco patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012

	<u>Indústrias em Geral</u>	<u>Industrialização para Terceiros</u>	<u>Total</u>
Ativo			
Circulante	56.963	92.733	149.696
Não circulante	2.753	4.482	7.235
Investimentos	4.672	7.606	12.278
Imobilizado	28.232	45.961	74.193
Intangível	130	212	342
	<u>92.750</u>	<u>150.994</u>	<u>243.744</u>
Passivo			
Circulante	4.382	7.133	11.515
Não circulante	3.230	5.258	8.488
Patrimônio líquido	85.138	138.603	223.741
	<u>92.750</u>	<u>150.994</u>	<u>243.744</u>

• Balanco patrimonial consolidado em 1º de janeiro de 2012

	<u>Indústrias em Geral</u>	<u>Industrialização para Terceiros</u>	<u>Total</u>
Ativo			
Circulante	72.911	109.510	182.421
Não circulante	1.533	2.302	3.835
Investimentos	1.701	2.556	4.257
Imobilizado	25.376	38.115	63.491
Intangível	151	228	379
	<u>101.672</u>	<u>152.711</u>	<u>254.383</u>
Passivo			
Circulante	6.107	9.173	15.280
Não circulante	3.944	5.924	9.868
Patrimônio líquido	91.621	137.614	229.235
	<u>101.672</u>	<u>152.711</u>	<u>254.383</u>

• Demonstrações de resultados consolidado em 31 de março de 2013

	<u>Indústrias em Geral</u>	<u>Industrialização para Terceiros</u>	<u>Total</u>
Receita operacional líquida	12.556	23.420	35.976
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(10.692)	(14.656)	(25.348)
Lucro bruto	1.864	8.764	10.628
Receitas (despesas) operacionais	(681)	(3.323)	(4.004)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	1.183	5.441	6.624
Resultado financeiro líquido	257	1.256	1.513
Receitas financeiras	283	1.381	1.664
Despesas financeiras	(26)	(125)	(151)
Resultado operacional antes do IRPJ e CSSL	1.440	6.697	8.137
Imposto de renda e contribuição social	(304)	(1.485)	(1.789)
Resultado do período	<u>1.136</u>	<u>5.212</u>	<u>6.348</u>

Notas Explicativas

• Demonstrações de resultados consolidado em 31 de março de 2012

	Indústrias em Geral	Industrialização para Terceiros	Total
Receita operacional líquida	11.259	18.730	29.989
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(9.953)	(12.277)	(22.230)
Lucro bruto	1.306	6.453	7.759
Receitas (despesas) operacionais	(757)	(3.205)	(3.962)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	549	3.248	3.797
Resultado financeiro líquido	673	2.846	3.519
Receitas financeiras	722	3.054	3.776
Despesas financeiras	(49)	(208)	(257)
Resultado operacional antes do IRPJ e CSSL	1.222	6.094	7.316
Imposto de renda e contribuição social	(480)	(2.030)	(2.510)
Resultado do período	742	4.064	4.806

• Demonstração de fluxo de caixa consolidado por segmento em 31 de março de 2013

	Indústrias em Geral	Industrialização para Terceiros	Total
Caixa líquido oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais	2.372	4.424	6.796
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(954)	(1.779)	(2.733)
Aumento (Redução) do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.418	2.645	4.063

• Demonstração de fluxo de caixa consolidado por segmento em 31 de março de 2012

	Indústrias em Geral	Industrialização para Terceiros	Total
Caixa líquido oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais	1.227	2.040	3.267
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(1.008)	(1.677)	(2.685)
Aumento (Redução) do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	219	363	582

24 COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de março de 2013 estas possuíam as seguintes coberturas de seguros:

Coberturas	Risco coberto	Valores em Reais
Prédios e conteúdos (Próprios e de terceiros), inclusive estoques	Incêndio, danos elétricos, furto	42.852
Veículos	Colisão, incêndio, roubo	720
Responsabilidade civil		Taxa de 0,024% s/ mercadorias transportadas
Transportes de materiais	Roubo e furto qualificado	Taxa de 0,0080%

Notas Explicativas

25 PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA - CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

A Companhia e suas controladas possuem desde o mês de agosto de 2001, um plano de previdência privada do tipo PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre), oferecido com exclusividade aos seus diretores e funcionários, administrado pela Brasilprev Previdência Privada S.A. A natureza do plano permite à Companhia, a qualquer momento, a suspensão de suas contribuições, descontinuidade ou transferência para outra administradora.

Essas remunerações são reajustadas de acordo com a variação geral dos salários aplicados pela Companhia. As contribuições registradas no período findo em 31 de março de 2013 foram de R\$124 (R\$5 em 2012) e R\$125 (R\$5 em 2012) no consolidado.

26 OBRIGAÇÕES PÓS-EMPREGO

Relativo ao direito de manutenção da condição de beneficiário para aposentados que contribuíram para o plano de assistência médica, que tratam o inciso I e o § 1º do artigo 1º da Lei nº 9656 de 3 de junho de 1998.

27 INFORMAÇÕES ADICIONAIS AO DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012
Aquisições de bens do ativo imobilizado sem efeito caixa	2.544	2.886

28 APROVAÇÃO PARA DIVULGAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas para divulgação pelo Conselho da Administração em reunião ocorrida em 13 de maio de 2013.

Notas Explicativas**Composição do Conselho de Administração**

Valter Takeo Sasaki
(Presidente)

Eloísa Madeira Szanto
(Vice-Presidente)

Rita Maria Leal da Silveira Lanari
(Membro)

Hebe Amaral Caiuby Ariani
(Membro)

João Alberto de Almeida Borges
(Membro)

Carlos Alberto de Almeida Borges
(Membro)

Regina Coeli de Almeida Borges
(Membro)

Edson da Silva Lopes
Gerente de Controladoria
CRC 1SP116.560/O-8

Composição da Diretoria

Guilherme Luiz do Val
(Diretor Presidente)

Valter Takeo Sasaki
(Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores)

José Luiz Madeira do Val
(Diretor Administrativo)

João Alberto de Almeida Borges
(Diretor Superintendente)

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Tekno S.A. Indústria e Comércio
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Tekno S.A. Indústria e Comércio ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfase sobre a reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa nº 4, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas pela Companhia em 2013, os valores correspondentes referentes ao balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012 e as demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente e dos fluxos de caixa consolidados referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23, (Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro). Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão

descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, de 1º de janeiro de 2012

Os valores correspondentes aos balanços patrimoniais individuais e consolidados em 1º de janeiro de 2012, apresentados para fins de comparação na nota explicativa nº4, ora reapresentados em decorrência dos assuntos descritos em referida nota explicativa, foram auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 13 de maio de 2013, sem ressalva.

Campinas, 13 de maio de 2013

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
Contador
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Paulo de Tarso Pereira Jr.
Contador
CRC nº 1 SP 253932/O-4

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricas tão-somente para fins de identificação.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM nº 480/09, artigo 25, § 1º, inciso VI, declaramos que revisamos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras do 1º trimestre de 2013.

São Paulo, 13 de maio de 2013.

Guilherme Luiz do Val
Diretor Presidente

Valter Takeo Sasaki
Diretor Vice-Presidente

João Alberto de Almeida Borges
Diretor Superintendente

José Luiz Madeira do Val
Diretor Administrativo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM nº 480/09, artigo 25, § 1º, inciso V, declaramos que revisamos, discutimos e concordamos com as conclusões do relatório de revisão dos auditores independentes referentes às informações trimestrais do 1º trimestre de 2013.

São Paulo, 13 de maio de 2013.

Guilherme Luiz do Val
Diretor Presidente

Valter Takeo Sasaki
Diretor Vice-Presidente

João Alberto de Almeida Borges
Diretor Superintendente

José Luiz Madeira do Val
Diretor Administrativo